



Termos de Referência

Conferência sobre o Sector de Segurança Privada em Moçambique

Montebelo Girassol Hotel, Cidade de Maputo, 9 de Dezembro de 2025

1. Contextualização

Os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (PVSDH) são um quadro global que orienta as empresas do sector extractivo na manutenção da segurança das suas operações, respeitando simultaneamente os direitos humanos. No âmbito do seu compromisso com a promoção dos PVSDH, o Governo moçambicano está a desenvolver um Plano de Acção Nacional sobre negócios, segurança e direitos humanos, que incluirá medidas específicas sobre a governação da segurança privada, incluindo a regulamentação, a supervisão e a prestação de contas do sector da segurança privada.

Este processo representa uma oportunidade para alinhar o quadro normativo de Moçambique com as boas práticas internacionais, reforçando simultaneamente o papel das autoridades nacionais na garantia de que os prestadores de serviços de segurança privada contribuem para a segurança e a estabilidade, em pleno respeito pelos direitos humanos.

A conferência é organizada no âmbito da colaboração entre o CDD, o DCAF e o ICoCA, com o objectivo de apoiar o Governo de Moçambique no fortalecimento da governação do sector da segurança privada.

- **O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD)** é uma organização da sociedade civil moçambicana que promove a democracia, os direitos humanos e a boa governação e actua como copresidente dos Grupos de Trabalho Nacionais e de Cabo Delgado sobre os PVSDH de Moçambique.
- **A DCAF – Geneva Centre for Security Sector Governance**, uma fundação internacional sediada em Genebra que apoia as autoridades nacionais, a sociedade civil e o sector privado em todo o mundo no reforço da governação do sector da segurança e na integração das normas de direitos humanos nas práticas de segurança. A DCAF trabalha em Moçambique desde 2021, em conjunto com a CDD e o MJACR, para apoiar a implementação dos PVSDH.
- **A Associação Internacional do Código de Conduta (ICoCA)** é uma associação multisectorial criada para promover, governar e supervisionar o Código Internacional de

Conduta para Prestadores de Serviços de Segurança Privada: uma norma global que define princípios para a conduta responsável e o respeito pelos direitos humanos por parte dos prestadores de serviços de segurança privada. Em Moçambique, a ICoCA trabalha em parceria com a DCAF e a CDD para promover o diálogo, as normas e as boas práticas no sector da segurança privada.

2. Objectivo da Conferência

Através desta parceria, o Governo de Moçambique e os seus parceiros procuram reunir representantes do governo, das Empresas de Segurança Privada (ESP), dos clientes das ESP, das organizações da sociedade civil e da comunidade internacional para:

- Promover o diálogo multisectorial sobre os desafios e prioridades actuais para reforçar a governação nacional do sector da segurança privada em Moçambique;
- Apoiar os esforços nacionais para reforçar o quadro jurídico e regulamentar e os mecanismos de supervisão do sector de segurança privada, em consonância com normas internacionais como os Princípios Voluntários (PV) e o Código Internacional de Conduta para os Prestadores de Serviços de Segurança Privada (ICoCA);

As perspectivas recolhidas durante esta conferência e as consultas anteriores às partes interessadas contribuirão para definir recomendações práticas para desenvolver um roteiro sobre a governação da segurança privada para o Plano de Acção Nacional de Moçambique sobre negócios, segurança e direitos humanos.

3. Abordagem e Metodologia

A conferência insere-se num conjunto mais amplo de diálogos que envolvem ministérios, empresas de segurança privada, clientes de empresas de segurança privada e representantes da sociedade civil.

O evento adoptará um formato inclusivo e baseado em evidências para promover o intercâmbio entre os principais intervenientes envolvidos na governação da segurança privada em Moçambique. As sessões temáticas permitirão aos representantes governamentais, às empresas de segurança privada, aos clientes empresariais e à sociedade civil partilhar as suas visões sobre as prioridades e propor acções concretas para reforçar a prestação de contas, o profissionalismo e o respeito pelos direitos humanos no sector da segurança privada.

O formato incluirá intervenções de cada grupo de partes interessadas, conforme proposto (tópicos de discussão específicos), seguidas de diálogo e perguntas da audiência.

Programa:

Agenda	
13:00 – 13:30	Chegada e Registo
13:30 – 13:45	Boas-vindas e Notas de Abertura – Prof. Adriano Nuvunga – Director Executivo do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) – Jamie Williamson – Director Executivo da Associação Internacional de Código de Conduta (ICoCA)
13:45 – 14:00	Pausa para café e foto de grupo.
14:00 – 15:00	Sessão 1 – Perspectivas do Governo Moderador: Jamie Williamson – Director executivo do ICoCA • Intervenções provisórias (Moçambique, Suíça, Canadá e Reino Unido) • TBC – Representante do Ministério do Interior de Moçambique
15:00 – 16:00	Sessão 2 – Perspectivas da Indústria Moderador: Jamie Williamson – Director Executivo do ICoCA • Garda World, G4S, Proteção Executiva • Total Energies (como observador do ICoCA)
16:00 – 17:00	Sessão 3 – Sociedade Civil e Marcos Internacionais Moderador: Prof. Adriano Nuvunga – Director Executivo do CDD • Nada Bessassi - ICoCA (Apresentação sobre o Quadro Internacional / Processo de Due Diligence no ICoCA) • André Mulungo – Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD); • Augusta Almeida – Comissão Nacional de Direitos Humanos em Moçambique
17h00 – 17h30	Conclusão e Considerações Finais – Jamie Williamson – Director Executivo do ICoCA

Recepção e Networking